



PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA:	Seminário em Estudos Literários I
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	Perspectivas Críticas Feministas e Estudos de Gênero: percursos teóricos
PERÍODO:	2026.2
LINHA DE PESQUISA:	Literaturas: Poéticas, Cultura e Memória
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS):	Ildney Cavalcanti e Izabel Brandão
DIA(S) E HORÁRIO(S) DA OFERTA:	Quartas-feiras, 14:00 – 17:00
PLATAFORMA ONLINE:	
CARGA HORÁRIA:	30 h
EMENTA GERAL: (Fornecida de acordo com o objeto e abordagem adotado pelo docente responsável pela disciplina).	
Seleção de tendências críticas do feminismo contemporâneo com circulação e impacto a partir de 1970, em abordagens de leitura crítica feminista.	
EMENTA ESPECÍFICA	
Estudo de tendências críticas feministas contemporâneas, com enfoque sobre teorias em circulação entre as décadas de 1970 e 2020, abordando modos de ler centrados em questões de gênero em suas interseccionalidades com outras categorias (como raça e classe) em perspectivas decoloniais. Leituras de obras literárias em diálogos com as vertentes críticas selecionadas.	
OBJETIVO(S)	
Apresentar uma breve visão panorâmica e desenvolver olhar crítico sobre perspectivas de leituras literárias situadas no âmbito da crítica feminista contemporânea (1970-2020), por meio de leituras e discussões de textos teóricos e críticos que configuram modos feministas de ler, contextualizando	



as tendências críticas (e auto-críticas) e observando as relações entre as dimensões estéticas e políticas na composição de obras literárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tendências da crítica literária feminista dos anos 1970-2020
- Contextualização e impacto dessas tendências.
- Eixos direcionadores do universo crítico selecionado (re-visionismo, crítica aos binarismos, feminismos indígenas, feminismos negros, feminismos queer, ecofeminismos, utopismos gendrados).
- Auto-crítica na crítica feminista
- Leituras de obras literárias em diálogo com os eixos citados acima

METODOLOGIA

O seminário será desenvolvido com realização de aulas expositivas dialogadas e debates, leituras críticas de textos teóricos e literários e discussões em grupo, com ênfase em bases conceituais e categorias relevantes para a crítica feminista. Será observada uma dinâmica dialógica com as/os discentes, (re)visitando pontos e reflexões dos textos teóricos e críticos a serem lidos e lançando uma luz crítica sobre as obras literárias selecionadas. Também está previsto recebermos professoras pesquisadoras especialistas para exposições e palestras sobre os assuntos enfocados.

Cronograma

Agosto 12

Aula 1: Introdução; a noção de revisionismo na crítica feminista via Adrienne Rich, acompanhada de leituras de Muriel Ruckeyser e Margaret Atwood

Agosto 19

Aula 2: A crítica aos binarismos: natureza e cultura no pensamento de Sherry Ortner

Agosto 26

Aula 3: Feminismo e autocrítica: a escrita de Gayatri Spivak sobre o feminismo ocidental

Setembro 2

Aula 4: As vozes dos feminismos negros: as contribuições de bell hooks e Djamila Ribeiro

Setembro 9



Aula 5: Os feminismos queer e o impulso transformador das queertopias (Assis, Jagose e Butler)

Setembro 23

Aula 6: Rumos e projeções para o ecofeminismo no pensamento de Greta Gaard

Setembro 30

Aula 7: Ativando os feminismos decoloniais com María Lugones e Breny Mendoza

Outubro 7

Aula 8: O feminismo multiespécie via Donna Haraway: o manifesto das espécies companheiras

Outubro 14

Aula 9: Utopias feministas: contando histórias no Chthuluceno

Outubro 21

Aula 10: Leituras ecofeministas: espaços transcorpóreos em poetisas brasileiras contemporâneas
Izabel Brandão

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de apresentações orais (40%) e trabalhos escritos (40%, em formatos variados, a combinar: artigos, resenhas críticas, traduções ou outros) e pela participação das discentes nas aulas (20%).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANOHNI and the Johnsons. *My Back Was a Bridge for You to Cross*. Secretly Canadian, 2024. 1 CD. (41:19)

ASSIS, Fabiana Gomes de. *Queertopias*. *Queertopias: corporalidades sonhadas em narrativas contemporâneas*. Maceió: Edufal, 202

ATWOOD, Margaret. "There was once". Disponível em: <https://xpressenglish.com/our-stories/there-was-once/>

BRANDÃO, Beatriz. Poemas. In: LIMA, Carlito; BONFIM, Edilma (org.). *A poesia das Alagoas*. Recife: Bagaço, 2007.



BRANDÃO, Izabel. Flores na Lua: espaços transcorpóreos em poetisas brasileiras contemporâneas. In: CURY, M. Zilda; ALMEIDA, Sandra R. Goulart; MELLO, Cimara V. (Org.). *A literatura contemporânea de autoria feminina: trajetórias e transgressões*. Porto Alegre: Zouk, p. 35-50.

BRANDÃO et al. (Org.) *Traduções da cultura*. Perspectivas críticas feministas - 1970-2010. Maceió e Florianópolis: Mulheres, Edufal e EdUFSC, 2017.

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade. Tradução Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

FUNCK, Susana Bornéo. Crítica Literária Feminista - Uma trajetória. Florianópolis: Insular, 2016.

GAARD, Greta. Novos rumos para o ecofeminismo: em busca de uma ecocrítica mais feminista. In: BRANDÃO et al. (Org.) *Traduções da cultura*. Perspectivas críticas feministas (1970-2010). Maceió e Florianópolis: Mulheres, Edufal e EdUFSC, 2017, p. 783-818.

HARAWAY, Donna. Estórias de Camille - As crias do composto. Tradução Ana Luiza Braga. In: *Ficar com o problema: fazer parentes no Chthuluceno*. N-1Edições, 2023.

HARAWAY, Donna. O manifesto das espécies companheiras - cães, pessoas e alteridade significativa [fragmento]. Tradução Ildney Cavalcanti e Amanda Prado. In: BRANDÃO et al. (Org.) *Traduções da cultura*. Perspectivas críticas feministas (1970-2010). Maceió e Florianópolis: Mulheres, Edufal e EdUFSC, 2017, p. 722-745.

HARAWAY, Donna. The Camille Stories - Children of Compost. *Staying with the trouble - Making kin in the Chthulucene*. Durham and London: Duke University Press, 2016.

hooks, bell. O olhar oposicional: espectadoras negras. Tradução Raquel D'Elboux Couto Nunes. In: BRANDÃO et al. (Org.) *Traduções da cultura*. Perspectivas críticas feministas (1970-2010). Maceió e Florianópolis: Mulheres, Edufal e EdUFSC, 2017, pp. 483-509

JAGOSE, Annamarie. *Queer*. Tradução Ana Cecília Acioli Lima. In: BRANDÃO et al. (Org.) *Traduções da cultura*. Perspectivas críticas feministas (1970-2010). Maceió e Florianópolis: Mulheres, Edufal e EdUFSC, 2017, pp. 436-477.

LINN da Quebrada. *Pajubá*. São Paulo: Independente, 2017. 1 CD. (47 min.)

MENDOZA, Breny. A epistemologia do sul, a colonialidade de gênero e o feminismo latino-americano. Tradução Laureny Aparecida Lourenço da Silva. In: BRANDÃO et al. (Org.) *Traduções da cultura*. Perspectivas críticas feministas (1970-2010). Maceió e Florianópolis: Mulheres, Edufal e EdUFSC, 2017, pp. 753-776.



NASCIMENTO, Luciene. *Tudo nela é de se amar*. São Paulo: Planeta, 2021.

ORTNER, Sherry B. Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura? In: BRANDÃO et al. (Org.) *Traduções da cultura*. Perspectivas críticas feministas (1970-2010). Maceió e Florianópolis: Mulheres, Edufal e EdUFSC, 2017, p. 91-123.

PAJUBÁ. Compositora e intérprete: Linn da Quebrada. São Paulo: Independente, 2017. 1 CD. (47 min.)

PERSONA, Lucinda Nogueira. *Sopa escaldante*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2001.

RIBEIRO, Ana Elisa. *Dicionário de imprecisões*. Belo Horizonte: Impressões de Minas, [2019] 2020.

RIBEIRO, Ana Elisa. Ana Elisa Ribeiro. 2022. Disponível em: <https://anadigital.pro.br/category/literatura/livros/>. Acesso em: 3 dez. 2021.

RIBEIRO, Djamila. *O que é lugar de fala?* Belo Horizonte: Letramento, 2017.

RICH, Adrienne. "Diving into the Wreck". Disponível em: <https://poets.org/poem/diving-wreck>

RICH, Adrienne. "Mergulhar no Naufrágio". In: *Que tempos são estes*. Tradução Marcelo Lotufo. São Paulo: Edições Jabuticaba, 2018.

RICH, Adrienne. Quando da morte acordarmos: a escrita como re-visão. Tradução Susana Funck. In: BRANDÃO, Izabel et al. (Org.) *Traduções da cultura*. Perspectivas críticas feministas (1970-2010). Maceió e Florianópolis: Mulheres, Edufal e EdUFSC, 2017, p. 64-84.

RUSCHE, Ana. Distopias e colonialismo: A pedagogia da catástrofe. In: *Quimeras do agora: Literatura, Ecologia e Imaginação Política no Antropoceno*. São Paulo: Bandeirola, 2025, p. 109-128.

ROMÃO, Luiza. [poemas]. In: DUARTE, Mel (org.). *Querem nos calar: poemas para serem lidos em voz alta*. São Paulo: Planeta, 2021. p. 114-125.

ROMÃO, Luiza. [poemas] @luiza_romao, 2022.

RUCKEYSER, Muriel. "Myth". Disponível em: <https://murielrukeyser.org/2018/12/07/myth/>

SPIVAK. Gayatri Chakravorty. Pode o Subalterno Falar? Tradução Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS (importante citar artigos em periódicos nacionais)



BRANDÃO, Izabel. Literatura e ecologia: vozes feministas interseccionais. *Artémis* vol. XXIX nº 1; jan-jun, 2020. pp. 2-13. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/artemis/article/view/54002/30932>.

COSTA, Claudia Lima; CAVALCANTI, Ildney; HARAN, Joan. On the posthuman. *Ilha do Desterro* v. 70, nº 2, p. 009-014, Florianópolis, mai/ago 2017

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. Tradução Juliana Watson; Tatiana Nascimento. *Revista Estudos Feministas* 22 (3); Dez, 2014.